

VII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

07 a 08 de Dezembro de 2017

O AGRESSOR NO CONTEXTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Laisa da Silva Abade (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Hélio Honda (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: ra99527@uem.br

Palavras-chave: Psicanálise. Agressividade. Violência Doméstica.

O projeto de pesquisa tem o objetivo de discutir sobre o agressor no contexto doméstico, apoiando-se em conceitos psicanalíticos. O método utilizado para a pesquisa é de caráter teórico conceitual baseando-se em textos clássicos de Freud e artigos científicos sobre o assunto. A escolha do tema ocorreu por considerar que na agressão doméstica existem dois pólos a serem analisados, ou seja, a vítima e o agressor. Este comumente é pouco compreendido, além de hostilizado, e por esse motivo investigar teoricamente a constituição psíquica do agressor pode ser um caminho para entender o problema em suas diversas facetas. Inicialmente, pretende-se situar a agressão doméstica na sociedade brasileira, por alguns apontamentos baseados em notícias e publicações sobre a incidência da violência na sociedade e algumas medidas tomadas em consequência do problema. Ainda sobre esses apontamentos sobre a agressão doméstica no Brasil, procura-se verificar se a violência reflete questões de gênero e preconceitos naturalizados culturalmente. Após situar a agressão na sociedade, a próxima etapa é a conceituação de elementos fundamentais para a problemática. Entre os conceitos selecionados até o momento, os principais são: agressividade, pulsão de vida, pulsão de morte, ambivalência e relações objetais. A agressividade entra como conceito central no estudo, pois esta é considerada pela psicanálise como constituinte do aparelho psíquico e, portanto, inerente as relações humanas. Nesse sentido, ao avaliar as condições em que a agressividade se manifesta e as variáveis que interferem na ocasião da agressão, a psicanálise pode contribuir de modo expressivo para entender o fenômeno e talvez subsidiar ações de interesse público para amenizar o problema. Pode-se ainda, talvez, ampliar os contextos em que a agressividade se expressa nas diversas relações humanas e, em contrapartida, construir caminhos e fazer uso de conhecimentos que contribuam para uma sociedade capaz de resolver seus conflitos de forma dialógica, como se espera num ambiente civilizado.